

OS DESAFIOS DOS USO DA TECNOLOGIA NA PRATICA DOCENTE

Lucineia da Silva Carvalho ¹

RESUMO

O trabalho tem por objetivo mostrar como a utilização da tecnologia vem crescendo nas escolas e salas de aula. Porém, há motivos que levam os professores a sentirem resistência a tais ferramentas auxiliaadoras, observadas como novas formas de trabalho que proporcionam um novo processo de formação dos estudantes. Desse modo, alunos e professores foram questionados por meio da metodologia com enfoque qualitativo, sendo possível perceber os principais motivos, e de que modo cada docente ou alunos visualizam as tecnologias no convívio escolar do Centro Municipal de Educação Nossa Senhora da Conceição. Logo, observamos que a tecnologia ocupa os demais espaços da sociedade, estando inserida nas residências, locais de trabalho e, também, no ambiente escolar. Desta maneira, é necessário que haja a mudança de postura do docente diante dos métodos de ensino, visto que a utilização dos recursos tecnológicos atuais é uma grande aliada do ensino-aprendizado. Pois, além de agregarem um universo de informações e novidades em tempo real, esses recursos nos possibilitam a troca de experiências de forma instantânea e eficaz, vez que a internet se constitui como um recurso muito poderoso de interação e comunicação fazendo com que tanto a criança, quanto o adulto façam uso constante desta ferramenta.

Palavra -chaves

Tecnologia, docente, aliada, internet.

INTRODUÇÃO

Com a realização deste trabalho, os espaços escolares deverão fazer uma reflexão acerca das dificuldades que os docentes tem em adaptar-se as modernidades que são exigidas na sociedade em que vivemos. O trabalho irá possibilitar que os professores percebam quais dificuldades há na inserção das tecnologias nas atividades em sala de aula e, a importância no momento atual, fazendo desta forma que os mesmos repensem a forma de usá-las. A mudança de postura do docente frente aos desafios do mundo atual, faz-se necessário a atualização dos métodos de ensino, utilizando os recursos tecnológicos atuais, por trazer além de novidades, um universo de informações. Arnaud (2005, p. 17) também questiona sobre a “possibilidade de um novo refletir a partir da inclusão da tecnologia ao ensino”, mostrando que o questionamento de tecnologias, para além do simples aspecto material e instrumental, caracteriza-se numa teia de conceitos na qual as pessoas estão inseridas. Assim transformou-se excessivamente

¹ Mestranda do Curso Ciência da Educação-UAA-PY, luycarvalho@hotmail.com;

importante e necessário compreender a lógica e como se faz uso desta rede, como figura de inspiração ou modelo de um novo pensar e agir na prática pedagógica.

Nesse sentido, a proposta dessa pesquisa foi conhecer e analisar através de pesquisa com enfoque qualitativo a importância do uso das tecnologias bem como a internet no ensino fundamental pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem e quais os desafios e possibilidade do seu uso como recurso pedagógico bem como, os motivos que levam os professores a resistirem a essa utilização.

Os dados coletados mostraram que a internet como ferramenta pode, de forma atrativa e inovadora, auxiliar tanto o professor quanto os alunos no processo de formação, devendo ser encarada como recurso necessário. É primordial que o professor aprenda a utilizar assim como, lidar com a nova tecnologias e mudança nos espaços escolares, a internet como processo de ensino e aprendizagem traz benefícios para os alunos. Aos poucos ela, como uma ferramenta de trabalho, vem ampliando conhecimentos da mesma forma que motiva o desejo de aprender nos alunos, oportunizando uma aprendizagem significativa para alunos e professores.

METODOLOGIA

Este capítulo trata da pesquisa com enfoque qualitativo que utiliza a coleta de dados para testar hipóteses, baseando-se na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias.

Desde quando a escola começou a receber aparelhos tecnológicos por meio do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e ter autonomia para administrarem o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) vem tornando o trabalho do professor e da parte administrativa da escola mais rápido e atraente, com aquisição de equipamentos tecnológicos e acesso à internet, vista como a mídia mais promissora desde a invenção da TV, por ser a mais aberta e descentralizada. Porém era visível a dificuldade de grande parte dos docentes a essas novas tecnologias que estavam sendo inseridas no contexto escolar. A maior parte dos docentes não se deixavam atrair pelas tecnologias bem como pela internet, e a pergunta era: O que levam os professores não utilizarem as tecnologias como ferramenta que auxilia o trabalho docente? De que forma estão utilizando em casa e na escola?

Para obter uma resposta concreta sobre a indagação foi realizado uma pesquisa com 17 dos 21 professores efetivos, todos com mais de 15 anos que trabalhavam na escola, e outra entrevista com 106 alunos dos 298 matriculados na unidade escolar. Assim, para os professores,

foi feito um questionário com 08 (oito) questões, já para os alunos, foi feita uma entrevista por meio da plataforma Google Meet², uma videoconferência na qual cada indivíduo exaltou a suas necessidades e anseios em relação aos novos aparelhos e ferramentas inseridos no contexto escolar que são vistos como ferramentas que irão auxiliar no desenvolvimento e na formação acadêmica e de vida de casa um dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A nova dinâmica técnico-social permite que o indivíduo possa receber e emitir informações em tempo real, por meio de texto escrito, imagético e sonoro para todo e qualquer lugar do mundo. A internet está explodindo na educação oportunizando que, as paredes das escolas e universidades se abram para a pessoas se intercomunicarem, tocarem informações, pesquisas e dados, pela possibilidade de integração de várias mídias acessadas tanto em tempo real, bem como de forma assíncrona facilitando o contato dos educadores e educandos.

Para Kenski (2011), tecnologia é o conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam a um determinado tipo de atividade como construir uma caneta esferográfica ou um computador, não importa, nesta tarefa o ser humano precisa pesquisar planejar e criar o produto, o serviço, o processo. Oliveira (2001, p.101), segue este mesmo raciocínio ao afirmar que “em uma perspectiva técnico-científica, tecnologia refere-se à forma específica da relação entre o ser humano e a matéria, no processo de trabalho, que envolve o uso de meios de produção para agir sobre a matéria, com base em energia, conhecimento e informação”.

(PRETTO, 2011, p.109) Na educação transdisciplinar, a construção do conhecimento se dá através da aprendizagem, que é um processo ativo conduzindo o iso soluções, transformando-a. Compreender os impactos e desafios que a tecnologia impõe é fundamental, para que professores e alunos não sejam apenas um objeto dela, mas que procurem condições de reinventá-la na prática educativa, semeando assim o desenvolvimento humano utilizando a educação e tecnologia como meio de transformar a informação em conhecimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

Acreditam que não bastam somente os aparelhos e ferramentas tecnológicas na escola: é preciso algo a mais. Dessa maneira, é necessário que o ensino digital seja democratizado e seja um produto acessível de todos. Como também, é importante oferecer acesso e ensinar a navegar na internet, para que só assim, possam utilizá-la a favor da educação. Adversamente a isso, na atualidade vemos que há alguns receios entre os educadores, como medo e angustia por não serem aptos e conhecedores da rede digital.

A incerteza, o medo do novo, a falta de confiança na capacidade de usar as novas tecnologias adotadas pelas escolas, bem como, o uso de internet para modernizar e tornar as aulas mais atraentes e inovadoras no mundo atual tem causado inúmeras reflexões por parte dos responsáveis diretos pelas escolas. Nas palavras de Kenski (2012, p. 18), tecnologia é todo “o conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade”.

A intenção de desenvolver-se uma investigação nessa área se justifica em mostrar e conhecer a importância e os benefícios que a inclusão tecnológica e inovadora traz à educação.

Segundo Camacho (2010), em seu artigo “Repensando a escola na era da informática” os educadores de hoje enfrentam um grande desafio, já que lidam com a implementação massiva de novas tecnologias na escola. Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. As escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à nova realidade, sob pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional. Está claro que a internet, facilita a vida das pessoas, as relações interpessoais são ajustadas e conseqüentemente possibilita a integração entre indivíduos de diferentes grupos étnicos, sociais e culturais e de níveis diferentes de escolaridade.

A formação dos professores em tecnologias educacionais possibilita a aprendizagem em várias áreas do conhecimento, ela pode se dar no presencial ou à distância. Essa formação permite ao educador encontrar estratégias e alternativas para sua metodologia em sala de aula, orientar o estudante quanto à construção da tecnologia e ao mesmo tempo atualizar o seu conhecimento.

Para Masetto, 2000:

É importante não nos esquecermos de que a tecnologia possui um valor relativo: ela somente terá importância se for adequada para facilitar o alcance dos objetivos e se for eficiente para tanto. As técnicas não se justificam por si mesmas, mas pelos objetivos que se pretende que elas alcancem, que no caso serão de aprendizagem (p. 144).

A formação não é apenas um diploma para o currículo do educador ou para que o mesmo tenha o direito de lecionar, pois permite legitimar o saber e o saber – fazer, através de um trabalho de flexibilidade sobre sua prática, passando por um processo de integração articulado com a prática, a educação propriamente dita (NÓVOA, 1992, p. 28).

O educador aparenta não conhecer o real papel e as contribuições das tecnologias para o processo de desenvolvimento da criança, a partir do momento que não integra esses recursos de forma significativa em sua prática. Mercado (1999), mostra em sua fala o quão as tecnologias educacionais podem contribuir para o melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança, nas relações sociais, quando afirma que:

As novas tecnologias criam novas chances de reformular as relações entre alunos e professores e de rever a relação da escola com o meio social, ao diversificar os espaços de construção do conhecimento, ao revolucionar os processos e metodologias de aprendizagem, permitindo à escola um novo diálogo com os indivíduos e com o mundo. (p. 27).

A tecnologia em sala de aula é atraente para os alunos por ser algo muito utilizado no dia a dia deles. Ou seja, a proximidade com ferramentas utilizadas constantemente desperta a atenção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se deu em uma escola pública da Rede Municipal de ensino sendo que para representa-las foram entrevistados dezessete (17) professores e setenta (70) alunos da rede.

A análise de pesquisa realizada, teve por objetivo a coleta de dados referente às novas tecnologias digitais na educação e sua relação com os educadores. Os professores participantes preencheram um questionário conforme os dados da tabela abaixo:

1. Formação.
2. Tempo de serviço na escola.
3. Professores que usam internet em casa.
4. Professores que usam internet na escola.
5. Professores que usam aparelhos tecnológicos na escola.
6. Professores que acreditam ser importante a inserção de tecnologia nas aulas.
7. Professores que veem a tecnologia e a ferramenta internet como meios que auxiliam o trabalho docente.
8. Professores que conhecem ou sabem usar as novas tecnologias.

| Nome | 1. | 2. | 3. | 4. | 5. | 6. | 7. | 8 |
|--------------|-----------------|----|----|----|----|----|----|----|
| Prof. 1 | Geografia | 15 | X | X | X | X | X | X |
| Prof.2 | Letras | 10 | | | | X | X | |
| Prof.3 | Letras | 20 | X | X | X | X | X | X |
| Prof.4 | História | 21 | | | | X | X | |
| Prof.5 | Geografia | 20 | X | X | X | X | X | |
| Prof.6 | Letras c/Inglês | 25 | X | | | | X | |
| Prof.7 | Letras | 24 | X | | | | | |
| Prof.8 | Letras c/Inglês | 25 | X | | | | X | |
| Prof.9 | Biologia | 14 | | X | x | X | x | x |
| Prof. 10 | Magistério | 20 | x | | | | | |
| Prof. 11 | Magistério | 21 | X | | | | X | |
| Prof. 12 | Letras c/Inglês | 20 | | X | X | X | X | x |
| Prof. 13 | Letras | 30 | X | X | X | X | X | |
| Prof. 14 | Geografia | 26 | X | | | | | |
| Prof. 15 | Ed. Física | 15 | X | | | | | |
| Prof. 16 | Letras c/Inglês | 15 | | | | X | X | |
| Prof. 17 | Letras | 20 | | | | X | x | |
| Total | - | - | 11 | 06 | 06 | 10 | 13 | 04 |

De acordo com a análise dos dados apresentados na entrevista, a escola conta com a maioria dos professores com formação superior nas variadas áreas de conhecimento e com uma larga experiência profissional. Diante dos dados expostos, percebe-se que utilizam a internet em casa, mas poucos usam na escola, o que nos leva a acreditar que tem-se insegurança ao utilizar algo que não esteja presente a tal realidade. Ademais, 10 dos 17 entrevistados acreditam ser importante a inserção das novas tecnologias na sala de aula, 13 deles veem que as novas ferramentas são meios para auxiliar no trabalho docente. Entretanto, o agravante foi constatar que apenas 04 dos profissionais entrevistados conhecem e sabem como usar as tecnologias que estão a seu favor, tanto na escola como em seu meio social.

A videoconferência, realizada com 70 alunos, foi no estilo de roda de conversa com perguntas abertas sobre como eles visualizam as novas tecnologias e sobre como pensam a respeito do uso destas, para auxiliar em sua formação e na busca de conhecimentos. Os alunos por fazerem parte da geração digital, a maioria conhecem as tecnologias e tem facilidades de

utilizá-las, bem como visualizam uma aula mais dinâmica e prazerosa, por se tratar de uma aula onde, segundo eles, se distanciariam dos métodos cansativos e arcaicos ora utilizado por alguns profissionais.

Portanto, a pesquisa só confirma aquilo que já é conhecido, ou seja, os professores não se adaptam aos aparelhos tecnológicos, por medo de quebrar, errar ou acreditar que os alunos dominam melhor. Analogamente a isso, Moran (2007) deixa claro que: “O importante, como educadores, é acreditarmos no 16 potencial de aprendizagem pessoal, na capacidade de evoluir, de integrar sempre novas experiências e dimensões do cotidiano”. Não importa de qual tecnologia esteja em questão.

COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista individual utilizando um questionário estruturado com oito (08) perguntas de simples interpretação e resposta. Esse tipo de instrumento apresenta certo grau de estruturação, e baseia-se na literatura de Ludke e André (1986 p. 33), “A grande vantagem da entrevista sobre outras técnicas é que ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos. A concretização do questionário foi de suma importância para a constituição das categorias de análise desse trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo que a tecnologia e o uso da internet nas escolas é algo inegável e preciso para a construção e formação significativa a essa geração, considerada, a geração do futuro, foi fácil perceber, através da participação dos entrevistados que essa ferramenta de ensino ainda não alcançou o ideal devido. As diversas dificuldades encontradas e relatadas pelos profissionais, quando questionados sobre se conhecem ou sabem utilizar as ferramentas e aparelhos tecnológicos, tornaram o resultado alarmante, uma vez que apenas 04 dos 17 professores entrevistados responderam que sim, alegam que até o momento não viam necessidade, que não gostavam de tecnologia, ficou evidente pelas respostas que, como estes já tinham muitos anos de profissão e se consideravam de uma geração analógica, e que as vezes não utilizavam por medo que danificar, foi cristalino que a aversão e a não utilização ocorria por falta de conhecimento, até mesmo não possuírem, nem utilizarem estas ferramentas e aparelhos no seu

dia a dia, além de reclamarem do descaso do governo quanto aos equipamentos, manutenção e formação de professores.

É importante ressaltar que o uso da tecnologia não significa, necessariamente, que os alunos irão melhorar seu desempenho nas aulas. A aprendizagem depende diretamente da compreensão, utilizar aplicativos sem um preceito pedagógico pode não ser tão interessante ao conteúdo ensinado. Pode-se observar também que há coerência no pensamento dos professores entrevistados quanto a ideia de que atualmente as TICs podem ter grande impacto na vida profissional de um professor, pela mudança constante na postura das escolas e dos alunos.

Para tanto, é importante refletir, que, com o advento da tecnologia e especificamente a internet, somando a isso ferramentas diversas que favorecem aos nativos digitais. Os professores que ainda se encontram com pensamento e atitudes da era analógica, de certo modo, faz-se necessário a adequação a nova realidade. Melhor do que barrar o uso ou ser avesso à aplicação de novos métodos é aprender e ensinar aos alunos um uso proveitoso dos recursos e ferramentas disponíveis. Incentivar o uso consciente da tecnologia é tornar o aluno mais do que um simples usuário ou espectador desse recurso. É dar a ele suporte para ir além, explorar, criar e ser inventivo, uma vez que, a tendência é que a presença desses dispositivos aumente cada dia mais em nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

“Eu não teria chegado aonde cheguei se não fosse com a ajuda de Deus, pois eu sei que ele guia cada passo meu.”

ELVIS PRESLEY

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J.P. O uso das tecnologias na educação: Computador e Internet. Disponível em: <http://www.fe.unb.br/areaspublicacoes/monografias-sobre-tics-na-educacao/o-uso-das-tecnologias-na-educacao-computador-e-internet>>. Acesso em: 17. out. 2015;

CHAVES, E. O. C. Tecnologia na Educação. Disponível em:

<<http://chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/tecned2.htm>>. Acesso em: 10/06/2014.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. A. E. D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

Martinez, J. H. G. Novas tecnologias e os desafios da educação. In: Tedesco Juan Carlos (org.). Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004.

MORAN, José Manuel. Educação em tempo de twiter. Disponível em: . Disponível em: 10 set. 2015.

MORAN, José Manuel, A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora . Contrapontos - volume 4 - n. 2 - p. 347-356 - Itajaí, maio/ago. 2004

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. Cadernos de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 01, n. 03, 1996.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986, 99 p

PRETTO, N. de L. (2011). O desafio de educar na era digital: educações. *Revista Portuguesa De Educação*, 24(1), 95–118. <https://doi.org/10.21814/rpe.3042>.

CAMACHO,R.C.S. Repensando a escola na era da informática. Artmed. P.4-5,Porto alegre,2010.